

Memórias de Bemposta, por José Pereira



Biografia do Padre Ramiro dos Anjos Marta

Missionário Jesuíta na China e

Vigário de Praia Grande, no Brasil.

Nascido em Bemposta em 1928

Padre Ramiro Marta

Missionário Jesuíta na China e Vigário de Praia Grande, no Brasil.



Nasceu a em 17-01 1928, em Bemposta, Mogadouro, filho de José António Marta e Teresa do Patrocínio Campos, (Ver genealogia ao fundo) faleceu no dia 07/10/2015, com 87 anos, por problemas cardíacos. Ficou sepultado no Cemitério Memorial, em Santos, na Avenida Dr. Nilo Peçanha.

Pertencendo a uma família de 10 irmãos, foi como na maioria das famílias de Bemposta, o padre Ramiro indicado pela família e aceitou, para ser o seu representante na evangelização dos povos.

Cedo abandonou o seu lar e a família, tinha 12 anos, a caminho de Leiria, para cursar Filosofia, sabendo desde logo que tinha como destino, terminar os seus estudos Teológicos em Macau, onde chegou em 1948, para ser missionário jesuíta.

Frequentou o seminário de S. José, onde se ordenou a 05 de janeiro de 1952.

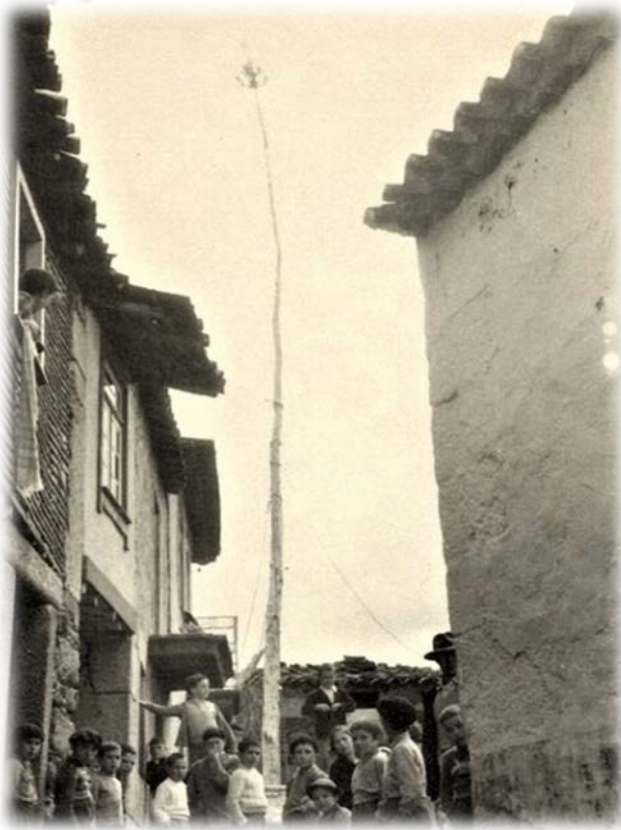
Permaneceu aí, onde trabalhou durante 32 anos. Depois de ter estado algum tempo dando apoio à sua congregação, em Portugal, partiu para o Brasil, onde continuou a sua missão de apregoar a fé, junto de comunidades católicas, da zona de Santos, até ao fim dos seus dias.

No seu trajeto sacerdotal o Padre Ramiro trabalhou nos continentes asiático, europeu e americano.

MISSA NOVA EM BEMPOSTA

Depois de receber a sua ordenação sacerdotal na China, veio a Portugal rezar a sua primeira missa, foi recebido com entusiasmo, pelos seus conterrâneos.

Como era tradição, para os que se formavam, foi içado o prémio junto à sua casa. A partir daqui, foi levado em procissão, até à igreja matriz, onde rezou missa.



Prémio – Pinho ao alto com bandeira



Procissão com a cruzada, seguida pelo padre Ramiro e a população.

Carreira no âmbito eclesial



Já padre, visitou a sua terra. No cimo de uma fraga, admira o rio Douro

1940 – Ingressou no Seminário Diocesano em Portugal;

1951 – Concluiu os estudos teológicos em Macau/China;

1952 /05/01 – Recebeu sua ordenação sacerdotal na China;

1952 a 1979 – Realizou trabalhos pastorais na China, atuou especialmente em seminários diocesanos;

1979 a 1980 – Realizou trabalhos pastorais em Portugal enquanto seus familiares já moravam no Brasil;

1980 a 1981 – Viaja para o Brasil e transfere-se para a Diocese de Santos;

1981 – Torna-se vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora das Graças/Praia Grande.”

1972 e 1973 – foi diretor d’O CLARIM, órgão informativo e instrumento privilegiado para a divulgação do pensamento cristão e da doutrina da Igreja, conhecido como o semanário católico da Diocese de Macau.

1956 – O Grupo Desportivo “Os Azuis Macaenses” foi um dos apoiantes para a sua formação, constituída na sua maioria por estudantes que brilharam nessa época em futebol em miniatura e natação.

COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DE SACERDÓCIO

Na homenagem que lhe prestaram os seus paroquianos, no Brasil, foi entrevistado pelo Jornal Presença Diocesano, em Janeiro de 2002, do que declarou, escreveram:

O sorriso discreto e a voz mansa do padre Ramiro dos Anjos Marta, 74 anos, não deixam transparecer o imenso tesouro de experiências, vividas durante 50 anos de sacerdócio, celebrado no último dia 5 de Janeiro já sabendo que sua missão seria realizada em Macau.

“Meu principal trabalho foi no Seminário. Fui prefeito geral da disciplina e também professor. Naquela época eram mais de 130 jovens, entre chineses e portugueses, o que exigia da gente bastante empenho”.

Nesse período, Pe. Ramiro acompanhou, sobretudo, as mudanças trazidas com a revolução socialista de 1949, com Mao Tse Tung. “Não era fácil a missão, pois a cultura chinesa é muito diferente da portuguesa, mas a comunidade católica sabia viver a fé com muita simplicidade”, explica.

Do outro lado do mundo Em 79 voltou para Portugal, mas ficou pouco tempo, pois os familiares já estavam no Brasil.

Com a doença da mãe, achou por bem ficar mais perto, vindo para São Paulo e Praia Grande, onde também tem irmão. “Acabei ficando a convite de Pe. Élcio Ramos, e assumi a comunidade do bairro Solemar, em 81.

Na comunidade ajudamos a construir a Igreja, a casa paroquial, o salão comunitário, além de vários trabalhos sociais junto aos carentes.

” Trabalho semelhante foi feito no Samambaia, onde também sempre atendeu.

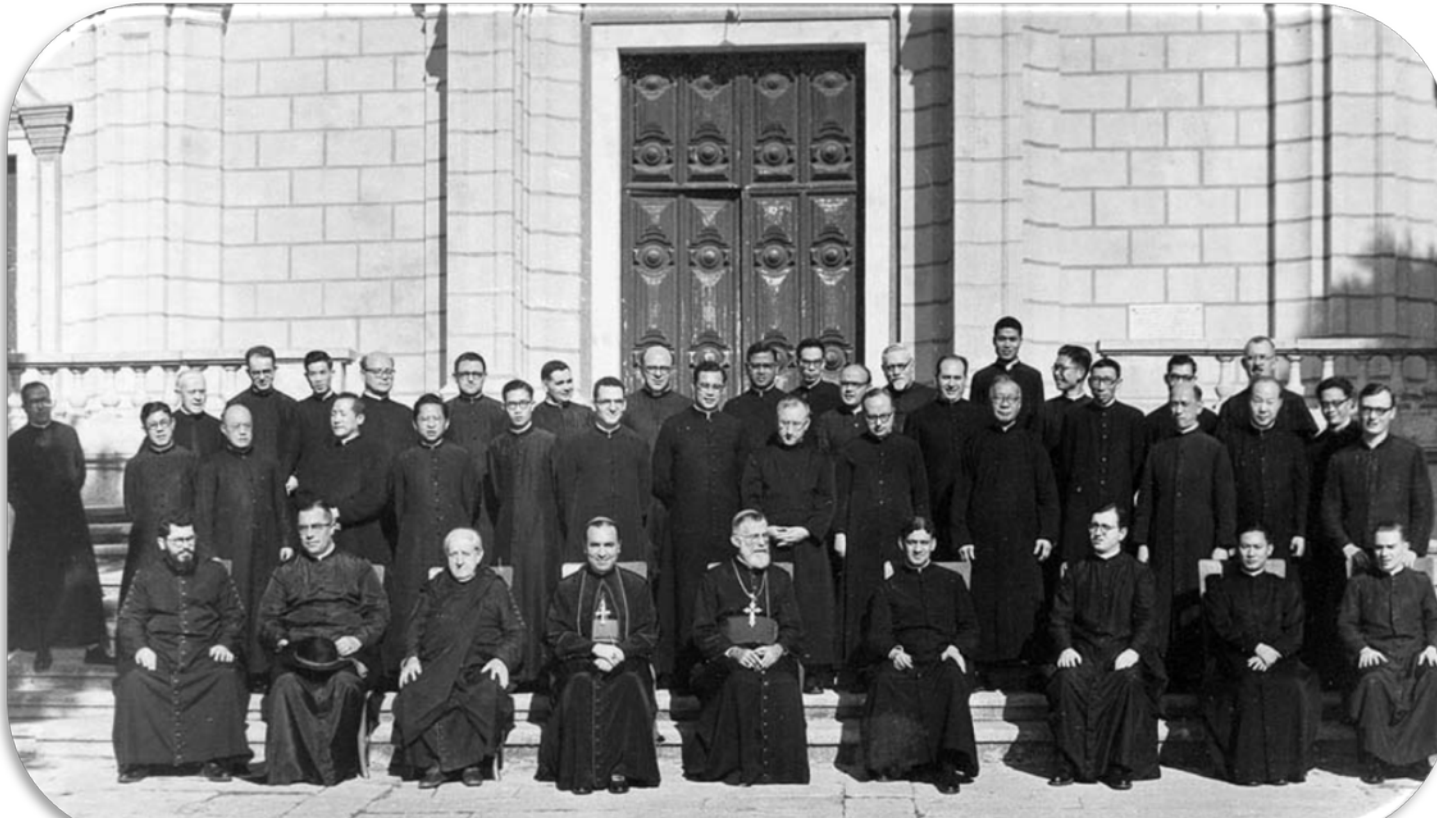
“Acho que o mais importante nesses 50 anos de vida sacerdotal foi ir aprendendo, aos poucos como ser sacerdote. É um mistério da Igreja que a gente tem de ir aprofundando. Agora tenho uma ideia mais clara do mistério que a gente celebra. É pena que a gente não pode voltar ao começo com a experiência que tem agora”, reflete.

Quanto ao futuro, Pe. Ramiro continua disposto a trabalhar nas pastorais sociais, ajudando no que pode e incentivando os mais jovens.

“Acho que agora meu papel é mais o de ajudar. Deixar que os sacerdotes mais jovens cumpram bem sua missão. Acho que ainda hoje vale a pena ser sacerdote, porque a figura do missionário continua atraindo os jovens. É um belo jeito de ser feliz neste mundo”, ensina.

RECORDAÇÕES DA SUA PRESENÇA EM MACAU

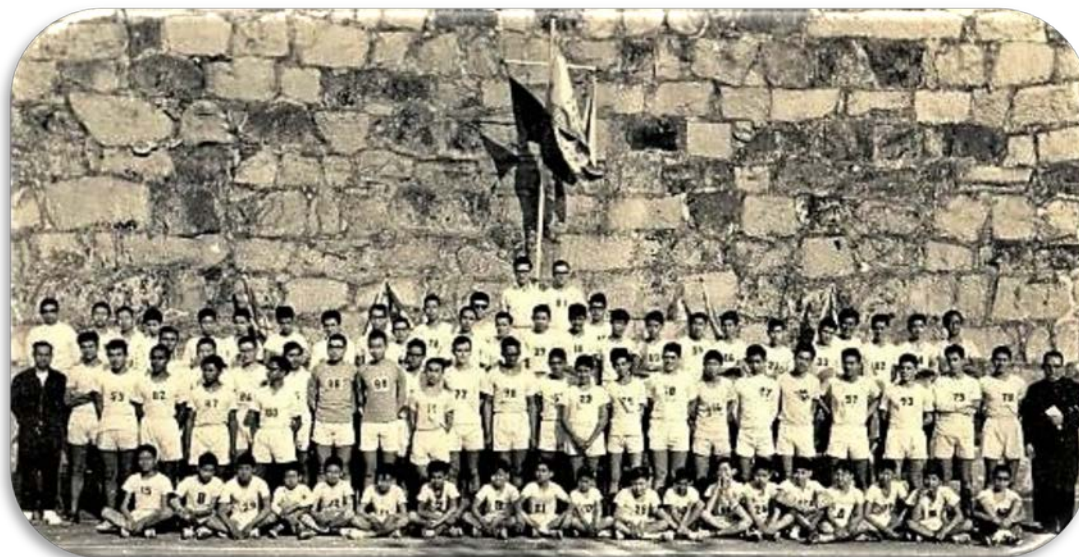
Durante a sua permanência em Macau, no seminário de S. José, além de prefeito de disciplina, foi professor de Religião III, Latim III e I, e Matemática I.



Membro da igreja local, com os seus pares. Segunda fila ao centro.



Prefeito do seminário, junto dos alunos. Último à direita, no patamar.



Último à direita, com as equipas desportivas, do seminário

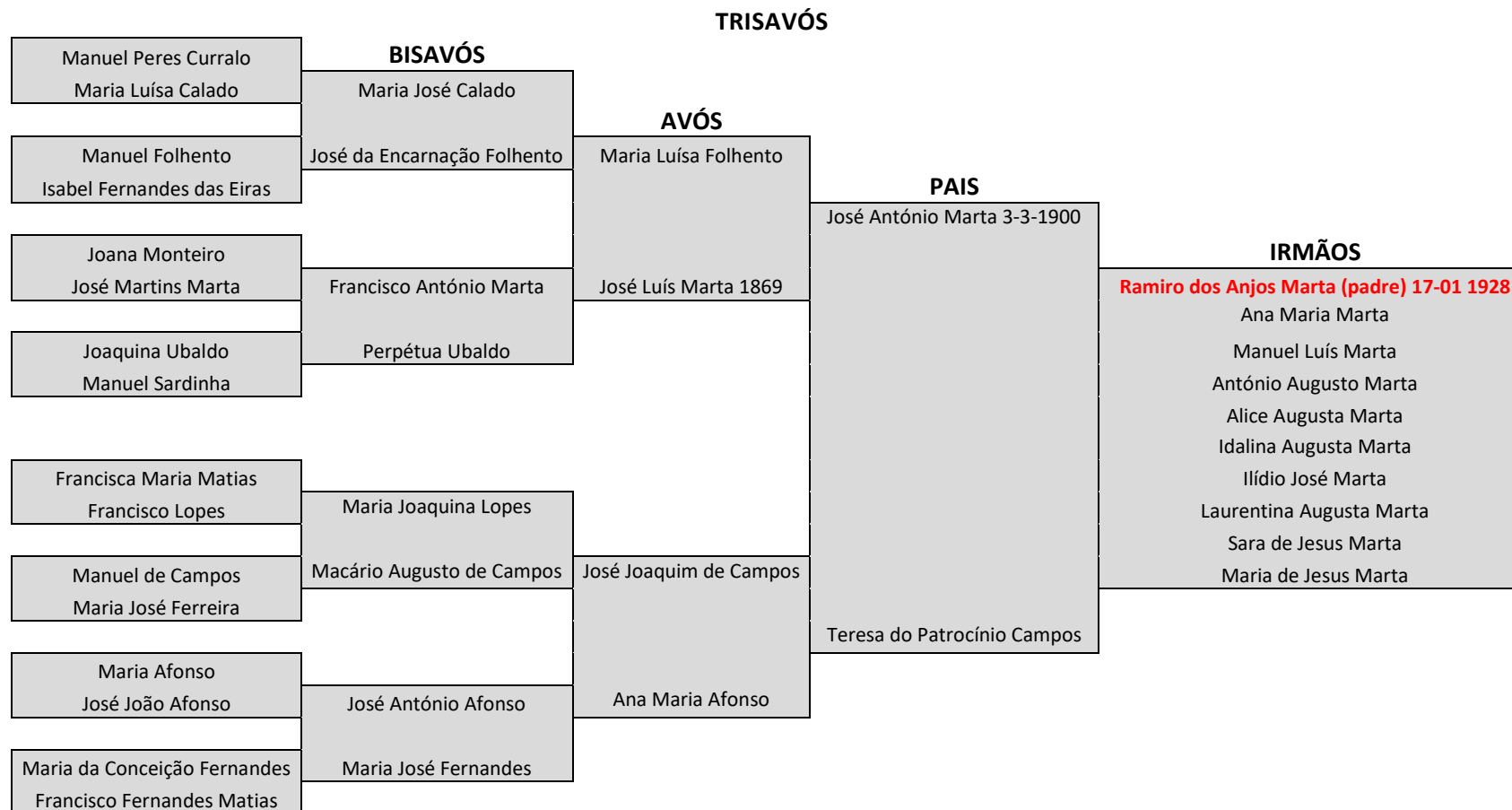


À esquerda, meio escondido, distribuindo presentes aos alunos.

GENEALOGIA DO PADRE RAMIRO MARTA

Descende de famílias tradicionais de Bemposta. Até onde pude apurar, encontrei os seguintes, sobrenomes:

- Curralo, Calado, Eiras, Monteiro, Folhento, Marta, Ubaldo, Sardinha, Lopes, Campos, Afonso, Fernandes e Matias.



ATOS PÚBLICOS DE DESPEDIDA

- D. José Lai, bispo de Macau, celebrou missa do 7º dia a 13 de Outubro, na igreja da Sé Catedral.

- Os seus paroquianos da paróquia de Nossa Senhora Aparecida:

- Padre Ramiro deixou-nos um exemplo de mansidão e serviço. Seus ensinamentos ajudaram nossa paróquia a caminhar durante muito tempo a fim de se concretizar no que é hoje.

Hoje agradeçamos ao Altíssimo, Onipotente e Bom Senhor que nos permitiu a graça da presença de nosso saudoso padre Ramiro em nossa história.

Externamos ainda os nossos sentimentos sinceros de solidariedade a todos os seus familiares e amigos.

Noticias na comunicação Social:

- O grupo TV G1, da TV Globo, anunciou em vídeo o acontecimento e as exéquias;

- UOLA, Jornal digital de Santos, anunciou o acontecimento e biografia;

– Jornal “Presença” Diocese de Santos, anunciou o acontecimento e biografia.

- *O CLARIM, Jornal da diocese, de Macau,*” agradece ao padre Ramiro o contributo prestado, pois também a ele deve a sua continuidade até aos dias de hoje”.